



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef e Fax 262 583 244

ACTA nº 4/2010

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Informações;
- Ponto 3 - Discussão e aprovação do Orçamento para 2011;
- Ponto 4 - Período destinado ao público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. De seguida o Sr. Presidente solicitou a um dos membros da Assembleia, que tomasse lugar na mesa da mesma, em virtude da ausência do segundo secretário. Tomou então lugar na mesa da Assembleia o Sr. João Vitorino, membro da Assembleia de Freguesia, eleito nas listas do Partido Socialista

O Sr. Presidente leu depois em voz alta a acta número três de dois mil e dez e colocou a mesma à discussão da Assembleia. Não havendo intervenções, por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número três de dois mil e dez à votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 1;
Período antes da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Pediram a palavra o Sr. João Vitorino e o Sr. Araújo membros da assembleia eleitos na lista do Partido Socialista.

O Sr. Presidente da Assembleia deu então a palavra ao Sr. João Vitorino, que começou a sua intervenção demonstrando a sua

preocupação relativamente à enorme quantidade de terra que está a ser depositada junto da Eira-das-Chãs, perguntando ainda se a Junta de Freguesia está a acompanhar a situação. Fez depois referência às obras do IC - Nove, mais precisamente à possibilidade de algumas linhas de água poderem ficar obstruídas. Questionou ainda o executivo sobre o acompanhamento que tem dado ao desenvolvimento desses trabalhos. Prosseguiu, referindo-se à velocidade excessiva com que transitam os camiões da SUMA, nomeadamente na Rua primeiro de Dezembro. Após a intervenção do Sr. João Vitorino, o Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, que começou por dar os parabéns ao executivo da Junta, pelo trabalho desenvolvido na Eira-das-Chãs, especialmente no tratamento dos cepos das árvores abatidas. Reforçou ainda a observação feita pelo Sr. João Vitorino, relativamente à deposição das terras no espaço próximo da Eira-das-Chãs. Alertou ainda para o estado em que se encontram algumas bermas na Rua Vinte e Cinco de Abril, mais precisamente junto da casa do Sr. Fernando Guedes e ainda junto da casa do Sr. João Elias.

Passou-se então ao ponto 2.

Ponto 2;
Informações.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.^a Presidente da Junta.

A Sr.^a Presidente da Junta, começou a sua intervenção agradecendo a presença de todos. De seguida referiu-se ao “Dia Ecológico”, dizendo que a Junta tinha feito um balanço muito positivo do evento, tendo excedido as expectativas em número de participantes. A Sr.^a Presidente informou então que a Junta de Freguesia tinha decidido distribuir o lucro obtido no evento, pelas associações e movimentos que nela participaram de uma forma tão empenhada. O lucro distribuído foi no valor de duzentos e sessenta e oito euros e vinte e três cêntimos, por cada uma, nomeadamente, Escola Básica número um da Maiorga, Escola Básica número um da Bemposta, Agrupamento de Escuteiros da Maiorga, Centro de Bem-Estar Social da Maiorga e Sociedade Filarmónica Maiorguense. A Sr.^a Presidente disse ainda que resultou da iniciativa alguma sensibilização da população para a ecologia, sendo que já estão a fazer a recolha junto do comércio da Maiorga de algum material de plástico nos Big Bags. Após a referência ao “Dia Ecológico” a Sr.^a Presidente referiu-se ao arranjo das estradas do Casal Capitão e Casal Botas. A Sr.^a Presidente continuou, informando que o corta-sebes da Câmara ainda não tinha sido disponibilizado para efectuar serviço na

freguesia da Maiorga, tendo a Junta recorrido aos Serviços da Ambinatura. Foi solicitada ajuda à Câmara para o pagamento do referido serviço efectuado pelo corta-sebes da Ambinatura, no entanto até à presente data não foi obtida qualquer resposta. Referiu-se depois a Sr.^a Presidente à falta de limpeza do Rio S. Vicente que continua a ser uma grande preocupação da Junta de Freguesia, sendo que até à presente data a Câmara não disponibilizou qualquer verba para se proceder à limpeza do mesmo. A Sr.^a Presidente informou a Assembleia que tem falado sobre o assunto com o secretário do Sr. Presidente da Câmara e também com o Dr. Pedro Pesqueira, demonstrando-lhes a grande preocupação sobre o assunto. O Dr. Pedro Pesqueira deu autorização para elaboração de um orçamento de limpeza e desobstrução do Rio S. Vicente. A Sr.^a Presidente prosseguiu a sua intervenção referindo-se à Eira-das-Chãs, dizendo que continua a decorrer a limpeza do espaço. De seguida, a Sr.^a Presidente informou que a Junta de Freguesia logo que tomou conhecimento do aterro junto da Eira-das-Chãs procurou informação no Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal, sobre a legalidade do mesmo. Uma equipa do referido Pelouro deslocou-se ao local do aterro, no entanto, responderam que não sabiam se o referido aterro era legal, tendo disponibilizado um diploma à Junta de Freguesia, para que a Junta nos termos do mesmo diploma pudesse pedir esclarecimentos sobre a autorização ou não do aterro em causa.

A Sr.^a Presidente informou ainda que havia contactado a GNR do Ambiente, que por sua vez, remeteu a Junta de Freguesia para a GNR de Alcobaça.

Prosseguiu a Sr.^a Presidente, informando que o proprietário do terreno onde decorre o aterro, contactou a Junta para a colocação de marcos no terreno, uma vez que é confrontante com terrenos pertencentes à Junta de Freguesia. Trazia consigo uma autorização de licença de construção de uma moradia.

De seguida a Sr.^a Presidente informou que havia decorrido na Junta de freguesia, uma reunião cujo tema foi o IC nove, esteve presente o Vereador Hermínio o engenheiro da Câmara Municipal, que acompanha a obra e o dono da obra. Nessa reunião o dono da obra assegurou que serão arrançadas todas as estradas, caminhos e serventias que tenham sido danificados. A estrada da Eiras-das-Chãs, não faz parte dessa lista. Ainda quanto à Eira-das-Chãs, a Sr.^a Presidente referiu que continua a decorrer uma intervenção para remoção das raízes dos eucaliptos, estando a Junta de Freguesia, satisfeita com o trabalho realizado.

A Sr.^a Presidente, prosseguiu a sua intervenção fazendo referência a uma reunião que decorreu no Cineteatro de Alcobaça, cujo tema foi o PDM. Na referida reunião informaram os representantes das Juntas de Freguesia, que os técnicos iriam reunir-se com cada uma delas afim de

dar a conhecer os pareceres dos mesmos. No dia seis de Dezembro de dois mil e dez, realizou-se a reunião entre a Junta de Freguesia da Maiorga e os técnicos da Câmara, onde os mesmos deram a conhecer os seus pareceres. A Sr.^a Presidente informou que os pareceres apresentados vão de encontro ao pretendido pela Junta, alertando, no entanto para o facto de serem apenas pareceres técnicos, faltando ainda os políticos, sendo esses que decidem. A Sr.^a Presidente referiu ainda que na reunião do Cineteatro foi dada a informação de que a área urbana do concelho não iria diminuir, no entanto, poderá acontecer que possa diminuir em algumas freguesias e aumentar noutras. A Sr.^a Presidente continuou a sua intervenção fazendo ainda referência às obras do IC nove e à preocupação que a Junta de Freguesia tem relativamente às linhas de água, tendo inclusivamente a Sr.^a Presidente levado os engenheiros da obra a observarem a referidas linhas de água. Após estas informações a Sr.^a Presidente mostrou aos membros da Assembleia de Freguesia, a planta de implantação do traçado da IC nove, mais precisamente o nó da Maiorga.

Depois de apresentado traçado do nó da Maiorga do IC nove, a Sr.^a Presidente, continuou a sua intervenção fazendo referência aos campos da freguesia, que voltaram a inundar-se de água, dizendo que já tinha tido uma reunião com o engenheiro da ARH, para discussão do problema. Informou ainda que junto da casa do Sr. Palmeira alguém cortou as canas e as mesmas ficaram a obstruir o rio. A Sr.^a Presidente esclareceu, relativamente às questões colocadas pelo Sr. Araújo, e com referência à Rua Vinte e Cinco de Abril, irá ser feito pelo Sr. Manuel Frazão um muro de suporte de terras, em frente da casa do Sr. Guedes, no entanto a Sr.^a Presidente, desconhece a data de início da construção do mesmo. Referiu ainda que quer o secretário do Sr. Presidente da Câmara, quer o engenheiro Melo, informaram a Sr.^a Presidente que a rua iria ser arranjada, após a verificação da mesma pelo engenheiro Rui Graça.

De seguida a Sr.^a Presidente informou os membros da Assembleia que mais uma vez decorre na freguesia a campanha de Natal, organizada com os comerciantes para dinamizar o comércio da Freguesia. Agradeceu depois a Sr.^a Presidente às duas empresas que patrocinaram as rifas dos prémios, nomeadamente Julio Almeida Lda, e N. Motos.

A Sr.^a Presidente, prosseguiu a sua intervenção lendo em voz alta uma carta endereçada à Junta de freguesia, pelo Sr. Professor José Luís Diogo, agradecendo o facto de ter sido votada e aprovada numa das anteriores Assembleias de Freguesia, a proposta de atribuição do seu nome a uma rua da freguesia da Maiorga. Depois de ler a carta, a Sr.^a Presidente entregou a mesma ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, para que seja junta à acta da Assembleia.

De seguida pediu a palavra a Sr.^a Secretária da Assembleia, que pediu esclarecimentos relativamente ao desaterro efectuado no terreno da Junta, no loteamento da Quinta do Outeiro, junto do parque de estacionamento. A Sr.^a Presidente esclareceu que se trata essencialmente de tornar o local mais acessível e fácil de limpar. A Sr.^a Presidente informou ainda que amanhã, dia dezassete de Dezembro de dois mil e dez, irão com os reformados ao casino Estoril ver o espectáculo “Fado – História de um Povo”.

Após a intervenção da Sr.^a Presidente da Junta, pediu a palavra o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia de Freguesia, eleito nas listas do Partido Social Democrata, que começou por dar os parabéns, pela forma com decorreu o “Dia Ecológico”, dizendo que tinha gostado muito do evento. No entanto na sua opinião, o objectivo de sensibilização ambiental da população não foi conseguido. Referiu ainda que ouviu algumas críticas ao facto de se terem encerrado ao trânsito algumas estradas. Prosseguiu a sua intervenção criticando a Associação Recreativa Maiorguense, e o seu Presidente, que prosseguem numa atitude de desrespeito para com todas as outras entidades da freguesia, não desenvolvendo o seu papel principal, ou seja a promoção do desporto. O Sr. Tiago Carreira continuou a sua intervenção criticando ainda o Presidente da Associação Recreativa Maiorguense pelo facto de ter desrespeitado a interdição de circulação com veículos automóveis dentro do perímetro de realização do evento “Dia ecológico”, sugerindo que em próximas actividades ou eventos a realizar, não seja convidada a referida Associação Recreativa Maiorguense.

Após a intervenção do Sr. Tiago Carreira, a Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia, leu em voz alta um fax recebido na Junta, enviado pelos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Alcobaça, respeitante aos maus cheiros que frequentemente se fazem sentir na parte baixa da Maiorga, nomeadamente na área da Quinta do Outeiro e áreas circundantes. No referido fax, os Serviços Municipalizados consideram que o problema não se encontra na estação elevatória e responsabilizam a Fábrica Cister, situada na Zona Industrial do Casal da Areia.

Passou-se então ao ponto 3;

Discussão e Aprovação do Orçamento para 2011.

A Sr.^a Presidente da Junta, tomou a palavra para tecer algumas considerações acerca do orçamento para dois mil e onze, nomeadamente para referir o corte de oito vírgula seis por cento. De

seguida a Sr.^a Presidente deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia.

Pediu a palavra o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia de Freguesia, eleito nas listas do PSD, tendo pedido apenas que a entrega do orçamento aos membros da Assembleia de Freguesia seja feita com mais antecedência.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a proposta do Orçamento de dois mil e onze à votação da Assembleia.

A proposta de Orçamento da receita e despesa para o ano financeiro de dois mil e onze, foi aprovado por maioria, com duas abstenções por parte do Sr. Tiago Carreira e Sr. António Caetano, membros da Assembleia de freguesia eleitos nas listas do PSD.

Passou-se então ao ponto 4;
Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia, dirigiu-se ao público presente na sala, no sentido de lhe dar a palavra.

Pediu a palavra o Sr. Sérgio Rocha, tendo o mesmo referido que no dia vinte e sete de Novembro foi agredido junto de sua casa, pelo Sr. Joaquim de Sousa Pereira, devido aos problemas que vem tendo, originados pelo escoamento das águas pluviais junto da sua casa. O Sr. Joaquim tem sistematicamente alterado o curso das águas e as mesmas entram dentro do seu quintal e da sua casa. O Sr. Sérgio chamou a GNR, para tomar conta da ocorrência, tendo os elementos da GNR, dito que o problema teria de ser resolvido com a Junta de freguesia, uma vez que se trata de uma serventia pública.

Após a intervenção do Sr. Sérgio Rocha, a Sr.^a Presidente da Junta tomou a palavra para referir que já conhece o problema e que vai tentar ajudar na sua resolução.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia, tomou a palavra, desejou a todos um Feliz Natal, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.